

# DPD introduz mais 70 veículos elétricos para distribuição de encomendas em diversos pontos do país

19 de Setembro, 2022

A DPD já deu início à segunda fase da descarbonização da frota de distribuição, com a colocação no imediato de mais 70 viaturas e respetivos carregadores em diversos pontos do país.

Até ao final deste ano, a empresa contará com um total de 127 veículos elétricos para distribuição de encomendas em diferentes cidades espalhadas por Portugal. Para 2023, a previsão é a de alargar este número para 208 viaturas “verdes”, números que correspondem a 28% do total da frota da DPD no país, pode ler-se num comunicado.

Depois de iniciar em 2019 o processo de transformação da sua frota em Lisboa (onde estão em atividade 55 viaturas elétricas), a empresa decidiu este ano alargar a medida a outros pontos do país. A DPD irá promover a distribuição descarbonizada nas cidades do Porto (com 46 viaturas elétricas), Seixal (com 4 viaturas elétricas), Guarda (com 1 viatura elétrica), Évora (com 2 viaturas elétricas), Viseu (com 2 viaturas elétricas), Leiria (com 3 viaturas elétricas), Faro (com 5 viaturas elétricas) e Funchal (com 5 veículos).

De acordo com a DPD, esta expansão decorre da estratégia verde adotada, em linha com a promoção da transição para uma mobilidade mais sustentável, ao mesmo tempo que se compromete com a implementação um conjunto de ações que promovem uma mobilidade descarbonizada. Com a adoção destas medidas, a empresa contribui para atingir os objetivos integrados na estratégia verde até 2025 definida pelo DPDgroup, a qual visa contribuir para um negócio e um planeta cada vez mais sustentáveis.

“Temos, desde o início da nossa atividade, bem presentes o impacto que a nossa atividade tem nas emissões de CO2. Percebemos que não podíamos reagir com indiferença a este facto e, por isso, assumimos desde cedo o compromisso de melhorar a qualidade da vida urbana”, refere Olivier Establet, CEO da DPD Portugal. “É sempre gratificante assistir à concretização dos objetivos que definimos e, assim, observar o grande contributo que estamos a dar no que toca a impulsionar uma mobilidade verde e, conseqüentemente, um planeta mais sustentável. O objetivo é, assim, continuar a chegar a mais cidades com a nossa frota verde, bem como reforçá-la nas cidades em que já circula”, acrescenta.